Associação dos Deficientes de Itabirito oferece equoterapia para crianças



O Centro Inconfidentes de Equoterapia, gerido pela Associação dos Deficientes de Itabirito (ADI), está levando um importante método terapêutico para diversas crianças com deficiência na cidade de Itabirito. Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências.

A coordenadora técnica do CIE, Ivana Gomes Pereira, esclarece que a equoterapia é um suporte a outras terapias e é indicada principalmente para pacientes neurológicos, incluindo TEA (transtorno de espectro autista) e paralisia cerebral.

> "A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar com a participação de vários profissionais nas áreas da saúde, da educação e e busca o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência. Ele está presente no Brasil há mais de 35 anos, mas pelo custo ser muito alto para ser implantada, muitas cidades não tem acesso a esse tipo de tratamento. Itabirito, através da atual gestão está saindo na frente. A Prefeitura Municipal de Itabirito por meio do Centro Inconfidentes de Equoterapia está oferecendo esse tratamento gratuitamente para os moradores de Itabirito desde o dia 1º de maio. É muito importante a gente ressaltar que a equoterapia é indicada para pessoas com deficiência e que não tenham contra indicações para a equoterapia".

Com isso, a ADI atende dezenas de crianças no Centro Inconfidentes de Equoterapia localizado no bairro Álvaro Maia pela rede municipal de saúde, com o apoio da Prefeitura de Itabirito.

> "O método da equoterapia é muito inovador também porque ele é o único método terapêutico que a pessoa com deficiência vai ter acesso ao movimento tridimensional que só o cavalo produz, com comprovação científica que indica que acelera a neuroplasticidade cerebral e faz com que o aprendizado motor e cognitivo seja muito acelerado", explica.

Para receber o tratamento, a pessoa com deficiência, na faixa etária entre 3 e 25 anos, deve passar por avaliação da equipe médica de uma das Unidades Básicas de Saúde. Serão oferecidas 50 vagas por ano.

Documentação necessária

Para iniciar o tratamento, são necessários os seguintes documentos, que devem ser entregues no Centro Municipal de Reabilitação e Fisioterapia, localizado à Rua João Pinheiro, nº 984, no bairro Santa Efigênia:

- Solicitação médica do SUS;
- Cópia de identidade e CPF;
- Comprovante de residência em Itabirito;
- Cartão do SUS;
- Telefone de contato do responsável.

https://mail.real.fm.br/noticia/1316/associacao-dos-deficientes-de-itabirito-oferece-equoterapia-para-criancas em 07/11/2026 18:03